

Trabalhadores repudiam humilhação

Em assembléia realizada sexta-feira, os funcionários da PUC decidiram recusar a contraproposta da Reitoria que prevê um reajuste de apenas 29,11%, em duas vezes, incluídos já uma produtividade de 3,01%. Os funcionários exigem reajuste pelo ICV-Dieese de 42,16, mais 4% de produtividade e 4,81 de aumento real, totalizando 54,98%.

Os funcionários também não desvinculam as reivindicações sociais das econômicas. Portanto, mantêm todas as cláusulas sociais, como o pagamento no quinto dia útil do mês, cesta básica, ticket-restaurant, jornada de 40 horas semanais, estabilidade no emprego e todas

aquelas que constam da CLT e da Constituição e que a Reitoria não cumpre.

Na primeira rodada de negociação, realizada na quinta-feira, a Reitoria se comprometeu a enviar por escrito para a AFAPUC, antes da assembléia, o compromisso de aceitar o índice do Dieese para o reajuste salarial. Não cumpriu. No meio da assembléia, atrapalhando o andamento dos trabalhos, os funcionários receberam da Reitoria a contraproposta do índice do IPC-r mais uma "produtividade".

Cargos e salários, já

Outra decisão foi sobre o Plano de Cargos e Salários. Em outubro de 94, o vice-reitor, professor Adhemar De Caroli, solicitou aos funcionários - e foi atendido em deliberação de assembléia da categoria - um prazo de seis meses para acertar

a situação dos funcionários com cargos, funções e salários incompatíveis.

Os funcionários alegam que tal processo de regulamentação está lento e seletivo, provocando animosidades e tensões entre os trabalhadores da PUC. Além do mais, o tal Plano de Cargos e Salários está encajado no RH e não evolui no encontro da satisfação das reivindicações da categoria. A situação da Faculdade de Direito e da FEA foram citadas como exemplos (ver abaixo) do descaso e da negligência da administração da universidade para com os funcionários.

Por estas razões, a assembléia dos funcionários decidiu extinguir o prazo de seis meses concedido em outubro, exigindo a suspensão das promoções e cobrando a implantação do Plano de Cargos e Salários, completo (com os cargos e os salários), imediatamente.

Professores também reivindicam 53%

Em assembléia da APROPUC, realizada na última sexta-feira, os professores decidiram aderir à proposta unificada do SINPRO/FEPESP de 53% de reajuste salarial em março de 95. A assembléia também deliberou que as negociações salariais deverão estar estreitamente vinculadas à cláusulas sociais.

Sobre a reformulação dos Estatutos da PUC, a assembléia manifestou a sua estranheza quanto ao fato de que uma mudança tão radical esteja sendo pretendida num prazo tão exíguo e espera reunir subsídios entre os professores para encaminhar proposta da APROPUC aos órgãos colegiados.

CARGOS E SALÁRIOS

Direito faz greve

Os funcionários da Faculdade de Direito entraram em greve dia 8 de março pelo cumprimento do acordo de promoção e atualização salarial assinado em janeiro deste ano. O acordo foi realizado entre a direção da unidade e o vice-reitor e beneficiaria os funcionários a partir de fevereiro. Apesar de ter assinado o acordo, a vice-reitoria se recusou a cumpri-lo, levando os funcionários à paralisação por não ter recebido seus salários com os

aumentos prometidos.

A situação da Faculdade de Direito foi discutida em assembléia. Colocou-se que não se tratava de um caso isolado, pois outras unidades também sofrem com os baixos salários, falta de funcionários e sobrecarga de trabalho. Portanto, se é direito dos trabalhadores da Faculdade de Direito, também é direito de todos trabalhadores da PUC. Por que a direção da universidade não estende esses benefícios a todos?

Este foi mais um motivo para que a assembléia decidisse que o processo de regulamentação em andamento, promovido pelo RH, deve ser interrompido e implantado o Plano de Cargos e Salários, completo (com os cargos e os salários), imediatamente.

MENSALIDADE

Aumentos acima da inflação

Na reunião de negociação da última terça-feira, 7/03, a Reitoria afirmou que necessita de aumentos superiores ao IPCr (inflação). A reunião teve uma novidade: a Reitoria esteve representada pelos três vice-reitores (acadêmico, administrativo e comunitário). Os alunos, como de costume, foram representados pelo CCA, Conselho de Centros Acadêmicos, que é a união dos diversos Centros Acadêmicos (CAs).

Ao contrário do esperado, não foi apresentada uma proposta concreta de números (índices de aumento) mas foi afirmado que este

deve ser um consenso entre estudantes e direção, levando-se em conta as necessidades da universidade. A Reitoria quer que alguns cursos paguem taxas extras pelo uso de laboratórios, retomando um discurso já conhecido.

Ao final da reunião, ficou acertado que a Reitoria enviaria as planilhas de custos da universidade até o final da semana passada aos Centros Acadêmicos. Outra rodada de negociações será realizada nesta segunda-feira, 13/03, na sala P65. Os CAs estão convocando assembléia geral dos estudantes para esta quinta-feira, 16/03.

EXPOSIÇÃO Movimento Estudantil Revisitado

Foi inaugurada na última quarta-feira, 8/03, com um coquetel, a exposição "Errando os Erros Certos" que retrata parte da história do movimento estudantil da PUC/SP. A exposição está sendo realizada no Museu da Cultura (no Mezanino do TUCA) até o dia 20 de abril. Funciona das 9h às 20h durante a semana e das 10h às 14h nos finais de semana.

O evento é organizado pelo CACS (Centro Acadêmico de Ciências Sociais) com apoio do Museu da Cultura (do departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais) e da Fundação Cultural São Paulo. A exposição é iconográfica, com vídeos e interferências sonoras. Os presentes na abertura do evento aprovaram o árduo trabalho feito pelos organizadores e gostaram do que viram.

Compareçam! Vale a pena conferir.

Aos 30 anos, teatro busca ser Centro Cultural



O *PUCviva* entrevistou, na semana passada, o superintendente do TUCA, Carlos Donizeti Macedo Maia. Na conversa, Donizeti fala das atividades do teatro, da parte administrativa, da relação com a comunidade universitária e de planos futuros. O professor do Departamento de Economia da FEA foi indicado para o cargo há exatos 1 ano e 1 mês pela Reitoria, da qual era chefe de gabinete.

O TUCA é gerido pela Fundação Cultural São Paulo (FCSP), independente da PUC. Quanto a salas de espetáculos, o teatro é dividido em três: auditório Tiberiá (Tucão com 714 lugares), Tucarena (200 lugares) e Tuquinha (80 lugares). No mezanino do teatro, temos o Museu da Cultura que embora seja administrado pelo Departamento de Antropologia, recebe apoio técnico e financeiro da Fundação Cultural.

“O TUCA deve ser um espaço de utilização abrangente com diversas manifestações artísticas e cênicas”, diz Donizeti. Continua o superintendente: “Em 94 tínhamos uma pequena carteira de eventos. Para este ano, ampliamos muito, sem restringir apenas às peças teatrais”. Para explicar as atividades deste ano, Donizeti divide os eventos entre os próprios do teatro e os externos. O superintendente chama de próprios: o centro de artes cênicas (CAC), o coral (CUCA) e o grupo de dança.

O CAC é responsável pelos

curso de teatro. “O nosso curso de férias teve quase 200 alunos”, comemora Donizeti. No momento, estão rolando dois cursos: o curso de formação livre de atores (com duração de dois anos) e o curso de teatro para adolescentes. Os cursos realizam no final de cada ano apresentações no complexo TUCA. Donizeti conta que “no ano passado um dos grupos ficou quase dois meses com a peça Boca de Ouro em cartaz”. O CAC tem também dois núcleos de pesquisa, coordenados pelos professores Pablo e Gardin, que também farão apresentações. O Tuquinha está praticamente exclusivo para esta área.

Já o coral passa a ter um maior espaço na agenda do teatro, além, da contratação de uma professora de técnica vocal e nova sala na pérgola.

Eventos externos

O que o superintendente chama de eventos externos são aqueles que a produção não é do próprio TUCA. Esses eventos estão divididos por salas.

No Tucarena segue até junho com o sucesso de crítica e público da peça “As guerreiras do amor”. Nos finais de semana estreou o infantil “Porqui Betti”.

No Tucão, ainda este mês, reestrei o infantil “Cegonha, avião...mentira não!”. Segue até maio a polêmica com “Don Juan”. Aí, a temporada teatral dá um tempo. Em junho, está praticamente acertada a volta de Almir Sater, só que desta vez em horário nobre (de 5ª a

domingo). Em julho é a vez do grupo teatral XPTO entrar no Tucão. O grupo que atualmente faz sucesso no teatro João Caetano, entra em cartaz simultaneamente com a peça “Babel Bum” e o infantil “Coquetel Clown”.

A grande surpresa que pode se realizar no final deste mês é a comemoração dos 50 anos de nascimento de Elis Regina no TUCA. “Ainda estamos em fase de acertar”, desconversa Donizeti.

Comemorações

O teatro vai comemorar 30 anos em agosto com intensa programação. Já está planejada exposição de sua História no Museu da Cultura. Teremos também a remontagem do espetáculo infantil “Casa de brinquedos”, grande sucesso nos anos 80, com direção musical de Toquinho.

Quanto ao relacionamento com o projeto “Marcus Pereira”, o superintendente afirma que não pode existir choques: “das dez datas que o projeto pediu para o 1º semestre conseguimos viabilizar oito, mesmo com o grande número de eventos”. Donizeti pretende mudar a relação com o projeto: “o projeto terá que pagar o custo gerado pela utilização do teatro”, afirma.

Mesmo reconhecendo que a infra-estrutura do teatro precisa melhorar muito, Donizeti diz que “ser só teatro não tem mais a cara do TUCA”.

Quem sabe ele tem razão e o teatro consegue se transformar em um Centro Cultural.

GRUPO EN-CENNA

A dança tem novo endereço

Dario de Freitas



Desde 1991, o Grupo de Dança En-cenna vem atuando na PUC, buscando na sua atividade cotidiana o prazer de dançar. Com a direção artística da professora Kathya Godoy, o grupo era organicamente ligado à universidade através do Departamento de Educação Física. Este ano, porém, ele passa a vincular-se diretamente ao TUCA, através da Fundação Cultural. Segundo Kathya a mudança significa uma ampliação da sua estrutura inicial, o que

possibilitará uma maior participação do grupo em outros eventos culturais.

Contando em seu repertório com diversas coreografias, o En-cenna vem pesquisando diversas linhas técnicas de dança, tais como a dança moderna, livre, contemporânea, jazz, entre outras. Sua presença tem sido constante nos Festivais de Dança e no Encontro Universitário de Dança, sempre com boa aceitação por parte do público. As atividades deste ano deverão ter início na I Mostra Tuca de Dança, em maio, com um novo trabalho coreográfico.

A participação no grupo é aberta à comunidade e as aulas são ministradas às 3as. e 5as. feiras às 18 horas, no 5o. andar do Prédio Novo (Pérgola). Maiores informações podem ser obtidas no TUCA, telefone 873-3422, com Célia.

ASSEMBLÉIA

PROFESSORES

QUARTA-FEIRA

DIA 15 - 19h 30

Nota na rampa

PARA INGLÊS VER II

Foram vistos pelo campus Monte Alegre, afixados em diversas paredes, comunicados da vice-reitoria comunitária proibindo a ocorrência do trote. E mais, tal comunicado alertava para punições aos desobedientes. Nada passou de nhenhém (com o perdão da expressão). O trote correu solto pelo campus: ca-

belos foram cortados, rostos e roupas pintadas e vários novos membros da comunidade publicamente humilhados.

É uma vergonha que depois de todo o ocorrido em Sorocaba (trotos violentos seguidos de punição de até 180 dias), a Reitoria não tenha desenvolvido nenhum programa de educação e combate ao trote

violento. Nem a fiscalização foi exercida. Calouros que tentaram achar algum segurança para defender-se dos ataques estão até agora procurando.

Ficou claro que não é fazendo comunicados em gabinete fechado que a Reitoria vai acabar com essa barbaridade. Por mais um ano, os vândalos venceram!

Vamos cantar

CUCA (coral do TUCA) retornou ao ritmo normal de ensaios. E desta vez com boas notícias: finalmente terá uma sala própria (na pérgola) e uma professora de técnica vocal, ambos reclamados há muito tempo. O regente Renato Teixeira avisa que o coral está abrindo espaço para a participação de novas pessoas. Durante todos os sábados de março os interessados deverão comparecer entre 14h e 15h na pérgola (5º andar do prédio novo) para a classificação de vozes.

Os ensaios gerais são sempre aos sábados à partir das 14h e durante a semana à noite ocorre o ensaio de naipes (vozes separadas). Como tema do programa básico do ano temos a cidade de São Paulo. A participação no coral é gratuita. Participe!

Velhas promessas

Duas promessas feitas em 94 já estão virando daquelas lendas da nossa universidade.

A primeira é a instalação de uma linha telefônica no laboratório de rádio-jornalismo. Os três professores da matéria já mandaram carta solicitando linha de telefone no meio do ano passado e obtiveram a promessa da instalação para breve. O "parabreve" não realizou-se até hoje. Tal tipo de equipamento é

básico no jornalismo moderno, chegando a ser uma piada alguém formar-se sem nunca ter operado tal equipamento em estúdio.

A segunda, é a reforma dos banheiros da ferradura (corredor da Cardoso de Almeida). O local continua com fios expostos, caixas de água escoradas em ripas que ameaçam desabar, goteiras e muita falta de higiene. Até quando?

Esclarecimento

Na matéria "Trotos com Cultura, Suor e Cerveja", da edição anterior, afirmamos que o Centro Acadêmico 22 de Agosto organizou os pedágios e os cortes de cabelos nos calouros. Segundo uma das integrantes do 22 de Agosto, Ana Cláudia, o 22 é contra os trotos e que tais procedimentos são atos de alunos sem vínculo com o CA.

Barracão de zinco

Quem frequenta em dias de calor a lanchonete Peg-Mais, situada no corredor da Cardoso, sente a temperatura do ambiente. O teto da lanchonete é muito baixo e não retém o calor do sol. O adoçante no balcão a disposição da

freguesia fica mais quente que o café. O lugar está insuportável.

P.S. O novo Bulevard também está pegando fogo. O lugar está mais fechado e o calor é sufocante, principalmente na hora do almoço.

Casa nova. E a comida?

O Boulevard PUC, mais conhecido como o bar central, passou por reformas gerais durante o período de férias. Além de um visual mais moderno, os responsáveis pela administração do restaurante prometem um ótimo serviço e melhora na qualidade da comida. As reformas incluem desde reparos na infra-estrutura do local até a reposição de novos pratos, talheres e bandejas de aço inox.

A comida do Boulevard sempre foi alvo de críticas, no que se refere a qualidade e higiene das refeições servidas. Em anos anteriores, alguns "objetos estranhos" foram encontrados dentro do pão-de-queijo e também nas verduras. Criou-se a lenda de que nenhum estômago suportaria por mais de uma semana a comida do bandeirão, fazendo os

puquianos procurarem novos locais para sua alimentação.

Outras opções

Dois exemplos dessas opções são o requintado Macedo, na Monte Alegre, com sua farta e variada mesa, mas com preço salgado. A refeição sai R\$ 12,50 o quilo. O outro é o La Finestra, localizada na Bartira, que oferece boa variedade pelo preço de R\$ 5,90 o quilo.

Como o início dessa nova fase, as opiniões ainda se dividem quando o assunto é a comida do restaurante. Para a funcionária e aluna Marta Rojas, houve uma melhora tanto na qualidade como na variedade do bandeirão e o novo ambiente dá uma impressão de limpeza e bem-estar. Marta diz que teme um aumento nos preços para compensar o valor gasto na

reforma, mastrocou pelo menos por enquanto as opções fora do campus pelo Boulevard.

Já o funcionário Augusto Nazar continua a almoçar no restaurante, mas não sentiu nenhuma melhora na comida. "Pra mim não mudou, está a mesma coisa", diz Augusto. O funcionário comenta ainda que o quilo não vale a pena, pois qualquer outro restaurante da região oferece mais variedade.

Um dos sócios do restaurante Moacyr Ceccacci, salienta a nova preocupação da direção do restaurante em atender melhor à comunidade. Diz que houve um grande investimento visando uma nova filosofia de trabalho, melhorando as condições para o funcionário e para o usuário do Boulevard. Um dos sintomas dessa mudança segundo Moacyr, foi a contratação de uma nutricionista com a preocupação de oferecer uma comida mais rica e balanceada.

Palestra

O Núcleo de Estudo e Pesquisas sobre Voz promove palestra sobre Musicoterapia e Expressão Vocal. Dia 13/03, das 19h30 às 21h30, no Anfiteatro 134. Preço R\$ 2,00 e maiores informações 873-3499.

Livros com descontos

A Editora da PUC (EDUC) está vendendo publicações com descontos entre 30 a 70%. A promoção vai

até o dia 17. Confira no térreo do prédio novo.

Teses

"Experiências de Trabalhadores na Seca", por Daniel Francisco dos Santos, mestrado em história. Dia 17/3, 14h30, sala 418.

"Blumenau: da Indiferenciação ética à Diferenciação de Classe", por Vilma Simão, dia 20/3, 14h, sala 418.

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Edição de texto:** Aldo Escobar **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Antonio Delfino. **Reportagem:** Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. **Colaboraram nesta edição:** Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. **Endereço:** AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.